

**PLANO DE
OPERACIONALIZAÇÃO
PARA REALIZAÇÃO DA
CAMPANHA DE
VACINAÇÃO CONTRA
COVID - 19**





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA CAMPANHA
DE VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19**

São Bento - MA
2021

Prefeito Municipal de São Bento

Carlos Dino Penha

Secretária Municipal de Saúde

Célia Mara Martins Rodrigues

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica/Imunização

Joyce Botelho

Coordenação da Vigilância Sanitária

Flavio Vale

Coordenação da Atenção Básica

Daniela Procópio Moraes

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação da Atenção Básica e Vigilância em Saúde e Coordenação de Imunização e Controle de Doenças do Departamento de Controle das Doenças Imunopreveníveis, apresenta: PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19.

A covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Trata-se de uma infecção respiratória aguda potencialmente grave e de distribuição global, que possui elevada transmissibilidade entre as pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 80% das pessoas com covid-19 se recuperam da doença sem precisar de tratamento hospitalar. Entretanto, uma em cada seis pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2 desenvolvem formas graves da doença. Pessoas idosas e/ou com morbidades, a exemplo de pessoas com problemas cardíacos e pulmonares, diabetes ou câncer, dentre outros, têm maior risco de evoluírem para formas graves da doença. É sabido que as medidas não farmacológicas para conter a transmissão do novo coronavírus, que apesar de terem sido fundamentais até o presente momento tem elevado custo social e econômico, tornando-se imprescindível dispor de uma vacina contra a doença.

De acordo com o panorama da OMS, atualizado em 12 de janeiro de 2021, existem 173 vacinas COVID-19 candidatas em fase pré-clínica de pesquisa e 63 vacinas candidatas em fase de pesquisa clínica, das quais 20 encontram-se na fase III de ensaios clínicos. Mediante busca mundial de uma vacina COVID-19, o governo brasileiro viabilizou crédito orçamentário extraordinário em favor do Ministério da Saúde, para garantir ações necessárias à produção e disponibilização de vacinas COVID-19 à população brasileira. Por se tratar de uma busca mundial pela tecnologia, produção e aquisição do imunobiológico, a disponibilidade da vacina é inicialmente limitada.

2. OBJETIVO

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a COVID-19 nos grupos prioritários do município de São Bento.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atingir os grupos prioritários de acordo com as etapas da campanha de vacinação estabelecidas;
- Vacinar trabalhadores de saúde para a manutenção dos serviços de saúde e capacitação de atendimento à população;
- Coordenar ações para notificação e investigação de eventos adversos associados à vacinação;
- Promover ações de educação e comunicação em saúde sobre as vacinas disponibilizadas;

4. POPULAÇÃO PRIORITÁRIA PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19, ESTIMATIVA DE NÚMERO DE DOSES NECESSÁRIAS EM CADA FASE.

Calendário Primeira Fase

Público alvo	Estratégia	Previsão de início
Profissionais da saúde	Profissionais da saúde portando carteira de classe. Devem dirigir-se ao Centro Municipal de Imunização	20 de janeiro de 2021

5. ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO SEGUNDA E TERCEIRA FASE

A SEMUS propõe para esta campanha, estratégias e táticas para a vacinação, de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde. Logo, na intenção de evitar aglomeração e manter a organização dos pontos de vacinação, as estratégias adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde serão:

- Ampliação do número de Núcleos Municipais de Vacinação contra COVID-19, em locais estratégicos para atender as exigências sanitárias e promover comodidade a população;
- Vacinação domiciliar para pacientes acamados ou com dificuldade de locomoção que se enquadrem nos grupos prioritários;
- Organizar um calendário de acordo com o mês de nascimento, para que a população alvo se desloque até as unidades de saúde no dia da semana correspondente a seu mês de nascimento;

A ampliação da disponibilidade desses pontos favorece a descentralização e facilita o acesso da população à vacinação.

Quadro 1 - Calendário por mês de nascimento

DIA DA SEMANA	MÊS DE NASCIMENTO
SEGUNDA	Janeiro Fevereiro Março
TERÇA	Abril Maio
QUARTA	Junho Julho
QUINTA	Agosto Setembro
SEXTA	Outubro

	Novembro
	Dezembro

Razões de Adiamento:

- Doenças agudas febris
- Adiamento com infecção por COVID (4 semanas após início dos sintomas ou 4 semanas a partir da 1 amostra de PCR positivo nos assintomáticos.
- Sintomatologia prolongada não contra indica.

Contra indicações

- Menores de 18 anos
- Gestantes
- Reação alérgica grave a qualquer alimento (manifestação em até 4 horas após ingestão)
- Reação anafilática a primeira dose
- Reação anafilática a componentes da vacina, tais como: Neomicina, Timerozol, Hidróxido de Alumínio, entre outros.

6. EVENTOS ADVERSOS:

É qualquer ocorrência clínica indesejável em um indivíduo que tenha recebido algum imunobiológico. Quanto a intensidade se classificam: leves, moderados, graves: hospitalização, sequela, risco de morte e óbito.

Notificação em 24horas nos casos de:
EVENTOS ADVERSOS GRAVES, RAROS e INUSITADOS, ÓBITOS SÚBITOS

e INESPERADOS, ERROS de IMUNIZAÇÃO
(Portaria n 264 de 17 de fevereiro de 2020)

É importante destacar que as notificações deverão primar pela qualidade no preenchimento de todas as variáveis contidas na ficha de notificação/investigação de EAPV do PNI. Destaca-se ainda que, na possibilidade de oferta de diferentes vacinas, desenvolvidas por diferentes plataformas, e imprescindível o cuidado na identificação do tipo de vacina suspeita de provocar o EAPV, como número de lote e fabricante.

7. IMPORTÂNCIA DA ESF NO PLANO DE IMUNIZAÇÃO

- Monitorar a ocorrência de eventos adversos
- Esclarecer a população as etapas da imunização e possíveis eventos

8. ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO

- Posto fixo na unidade de saúde;
- Equipe móvel na casa para pessoas acamadas e domiciliadas.
- Posto fixo.
- Posto volante.

O posto volante ficará responsável pelos acamados, domiciliados, institucionalizados e zona rural, será a mesma equipe volante, sendo que supre a demanda da população.

9. COMUNICAÇÃO

- Comunicação através dos ACS nos domicílios, com o principal objetivo de ser o elo de ligação da comunidade com a unidade de saúde, formadores de opinião;

- Comunicação no território: cartazes, rádios locais, tv, carro de som e Facebook da Secretaria de Saúde;
- Parceria de divulgações nas igrejas, escolas e Conselho Municipal de Saúde.

10. LISTA DE MATERIAIS

	INSUMOS	QUANTIDADE
01	Caixa térmica 15 l com termômetro de poliuretano acoplado	20
02	Lápis	01 caixa
03	Termômetro para geladeira de máxima e mínima.	10
04	Seringas de 3ml	3000
05	Agulhas 25x6	3000
06	Carteira de vacinação adulto	8000
07	Computador	01
08	Algodão de rolo	10 rolos
09	Descartex	20
10	Alcool	14
11	Luva	20
12	Papel toalha	10
13	Mascara	09 caixas
14	Detergente	10
15	Ar condicionado 12000bts	01

16	Geladeira 342 l (não pode ser duplex)	02
17	Canetas azuis	01 caixa
18	Freezer horizontal 149 l	01